

PROGRAMAÇÃO (cont.)

DIA 3 DE MAIO DE 2017 (QUARTA-FEIRA)

Manhã

8:00h - Acolhida

8:30h às 10:30h - Espaço de Diálogo 3: *A formação de Educadores e o trabalho pedagógico na perspectiva da Educação do Campo: o papel do professor na disputa contra-hegemônica*

- Jorsilene Santana (Esc. Mun. William D'Ávila, Amargosa)
- Amilton Nunes (Esc. Mun. Maria Neusa, Amargosa; Pibid Classes Multisseriadas/UFRB)
- Saul Lomba Oliveira (Esc. Est. Pe. Alexandre Gusmão, Vila de Belém, Cachoeira-BA)
- Maiane Silva Santana (SEC Amargosa)
- Luiz Paulo Oliveira (UFRB/CAHL)

Coordenação: Mariana Meireles (UFRB/CFP; Grafho/UNEB)

Sistematização: Maria Lúcia Martins (PPGEducampo/UFRB)

10:30 h - Palestra 2: *Formação e Organização do Trabalho Pedagógico nas Escolas do Campo: a experiência do Assentamento Terra à Vista, Arataca-BA*

- Solange Brito Santos (Teia dos Povos; Assentamento Terra à Vista, Arataca-BA).

Coordenação: Carlos Adriano Oliveira (LEDOC/CFP)

Sistematização: Francisco Helson (PPGEducampo/UFRB)

Tarde

13:30h - Acolhida

14:00h - Espaço de Diálogo 4: *Formação de Educadores no Campo nas Territórios do Recôncavo e Vale do Jiquiriçá: desafios, proposições e encaminhamentos*

- Edinéia Oliveira (Coord. Ed. do Campo da SEC Amargosa)
 - Railda Sousa (CJR-Mutuípe; PPGEducampo/UFRB)
 - Williams Panfile (EDUCAVALE)
 - Pedro Melo (FREC-RV; PPGEducampo/UFRB)
 - Fábio Josué Santos (PPGEducampo; OBSERVALE)
- Coordenação: Raul Lomanto Neto (COTEVAJ; LEDOC/CFP)
- Sistematização: Roque Lessa (PPGEducampo; SEC Dom Macedo Costa-BA)

DIA 4 DE MAIO DE (QUINTA-FEIRA)

Manhã

8:00h - Acolhida

8:30h às 11:00h - Espaço de Diálogo 5: *A formação de professores para atuação nas classes multisseriadas: das ausências às iniciativas*

- Fábio Josué Santos (Pibid Classes Multisseriadas/UFRB)
- Priscila Brasileiro (LEDOC/CFP; PPGEduc/UNEB)
- Odair Ledo Neves (SEC Serra do Ramalho-BA; PPGEducampo)

- Terciana Vidal Moura (PPGEducampo/UFRB)

Coordenação: Márcia Batista Almeida (SEC Amargosa)

Sistematização: Rosinete Xavier (PPGEducampo; SEC Codó-MA)

11:00h - Encaminhamentos do Seminário

11:30h - Mística de encerramento (Pibid Classes Multisseriadas da UFRB)



ORGANIZAÇÃO:

Programa de Pós-Graduação em Educação do Campo/UFRB
Curso de Mestrado Profissional em Educação do Campo/UFRB
Componente Curricular: Formação de Educadores do Campo
Lic. em Educação do Campo: Ciências Agrárias (CFP/UFRB)
Movimentos Sociais do Campo

PIBID Diversidade UFRB | Pibid Classes Multisseriadas/CFP
Grupo de Pesquisa OBSERVALE/CFP/UFRB
Fórum de Educação do Campo do Recôncavo e Vale do Jiquiriçá

APOIO:

Prefeitura Municipal de Amargosa
Secretaria Municipal de Educação
Câmara de Vereadores de Amargosa



SEMINÁRIO TEMÁTICO

A Formação de Educadores do Campo no cenário das políticas neoliberais e conservadoras: enfrentamentos e horizontes



Dias 2, 3 e 4 de maio de 2017
Horário: das 8:00h às 18:00h
Local: Câmara de Vereadores de Amargosa

Inscrições pelo e-mail:
espacodialogoedc@gmail.com



JUSTIFICATIVA

Para além da Educação Rural, a Educação do Campo, enquanto um paradigma de sociedade construído pela/para a classe trabalhadora, afirma ser a educação um processo de “desenvolvimento de potencialidades e apropriação de ‘saber social’, objetivando a formação integral do homem” (Gryzbowski apud Frigotto, 1989, p. 26). Aqui, a educação transcende a perspectiva do conhecimento-regulação para o conhecimento-emancipação. A Educação do Campo contesta o modelo de desenvolvimento hegemônico que privilegia historicamente os interesses dos grandes proprietários de terra no Brasil e, portanto, está intrinsecamente imbricado a um projeto de educação da classe trabalhadora, “cujas bases se alicerçam na necessidade da construção de um outro projeto de sociedade e de Nação” (Molina, Freitas, 2011, p. 19). A Educação do Campo funda-se na perspectiva de emancipação social, já que refuta a concepção de Educação Rural que sempre buscou “subordinar a função social da educação de forma controlada para responder as demandas do capital” (Frigotto, 1989, p. 26), como também, utilizá-la como “instrumento para adequar as pessoas ao mercado” (Jesus, 2004, p. 114). Nesse sentido, Molina (2010, p. 189) pontua que “projetos político-pedagógicos vinculados às classes populares devem demarcar suas diferenças em relação ao projeto capitalista para o campo, representado pelo agronegócio”. Como são propostas antagônicas, devem defender pedagogias que sejam adequadas aos seus interesses políticos pedagógicos”. Nesse sentido, a Educação do Campo, ao se nutrir de concepções pedagógicas críticas fundamenta-se numa epistemologia que conflita e enfrenta as tendências e concepções que tem embalado as políticas educacionais brasileiras contemporâneas, principalmente aquelas que orientam a formação docente e a organização do trabalho pedagógico, por estarem alicerçadas epistemologicamente pela lógica neoliberal. Neste Seminário, constituídos pelos diferentes sujeitos coletivos, aprofundaremos a reflexão sobre a formação de educadores do campo por defender a singular importância do seu papel nos processos de construção e fortalecimento da Educação do Campo e da identidade da escola do campo, bem como de seus sujeitos. Destarte, as políticas de formação dos professores do campo devem, segundo Miguel Arroyo (2007), superar a concepção de formação docente em suas formas tradicionais, justamente porque precisa empreender processos educativos que formem os sujeitos para a leitura do mundo a partir do paradigma da Educação do Campo. Uma formação docente que se constitua, de acordo com Molina e Hage (2015, p. 123) como, “[...] um espaço de acúmulo de forças e de desenvolvimento de experiências, que possam recuperar e ampliar os espaços de práticas de formação de educadores como sujeitos históricos sociais, capazes de formar novas gerações [...] a partir de uma perspectiva humanista e crítica.”

OBJETIVOS

- Refletir sobre o papel dos movimentos sociais na construção do *Movimento Por uma Educação do Campo*;
- Debater sobre a epistemologia que nutre a formação de educadores do campo;
- Apresentar o conjunto de conquistas legais no âmbito da formação de educadores do campo;
- Discutir sobre a disputa entre as políticas educacionais neoliberais, hegemônicas, e o Projeto Político-Pedagógico da Educação do Campo, contra-hegemônico, no âmbito da formação de educadores do campo;
- Problematizar a epistemologia das pedagogias hegemônicas e conservadoras e suas implicações na escolarização dos sujeitos do campo;
- Problematizar sobre o impacto da conjuntura política, econômica, e sociais promovidas pelas reformas institucionais advindas da Reforma do Estado brasileiro na materialização das conquistas legais da Educação do Campo;
- Problematizar formas de enfrentamento às ações formativas promovidas pelo agronegócio no interior das escolas do campo ;
- Promover uma aproximação e diálogo entre a universidade, a educação básica e os movimentos sociais do campo na construção de estratégias contra hegemônicas no campo da formação de educadores do campo no intervir dos sistemas municipais de educação.
- Afirmar a identidade do educador na perspectiva do Projeto Político-Pedagógico da Educação do Campo.



PROGRAMAÇÃO

DIA 2 DE MAIO DE 2017 (TERÇA-FEIRA)

Manhã

8:00h - Acolhida –Mística de Abertura (PIBID Diversidade da UFRB)

8:30h - Abertura

9:00h - Espaço de Diálogo 1: *A Formação de Educadores do Campo e as conquistas no âmbito do Estado*

• *O PRONERA* (Gisélia Freitas, PPGEducampo/UFRB)

• *O PROCAMPO* (Maíra Lopes Reis, LEDOC/CFP)

• *O PIBID Diversidade* (Márcia Neves, LEDOC/CFP)

• *O Programa Escola da Terra* (Marcos Paiva, UFBA-AET)

Coordenação: Débora A. Feitosa (PPGEducampo/UFRB)

Sistematização: Marta Santana (Grupo GAIA; PPGEducampo)

Tarde

13:30h - Acolhida

14:00h: Palestra 1: *A Pedagogia da Alternância na Formação do educador do Campo*

• Palestrante: Gilmar Vieira Freitas (IFBA/Brumado)

Coordenação: Nanci Rodrigues Orrico (LEDOC/CFP)

Sistematização: Lídia Barreto Silva (PPGEducampo/UFRB)

15:30h - Espaço de Diálogo 2: *A Formação de Educadores do campo e o enfrentamento das políticas conservadoras e neoliberais: perspectivas, desafios e horizontes.*

• *As pedagogias hegemônicas e a Formação de Educadores do Campo: projetos em disputas* (Marcos Paiva Pereira, SEC Santa Inês-BA)

• *A Educação do Campo e o enfrentamento das tendências atuais das políticas públicas* (Gilda Rocha, PPGEducampo; SEE-MG/Rubim)

• *O programa Agronegócio na Escola: dilemas para a formação* (Daniel Oliveira “Uniraam”, PPGEducampo);

• *Política de formação de educadores do campo no contexto da expansão da educação superior* (Terciana Vidal Moura, PPGEducampo/OBSERVALE/UFRB)

Coordenação: Jefferson Brandão (PPGEducampo; Comunidade Caxuté;Teia Agroecológica dos Povos)

Sistematização: Ana Elisa Oliveira (PPGEducampo; SEC-MG/Rubim)